

BOLETIM ELETRICIDADE RENOVÁVEL AGOSTO 2024

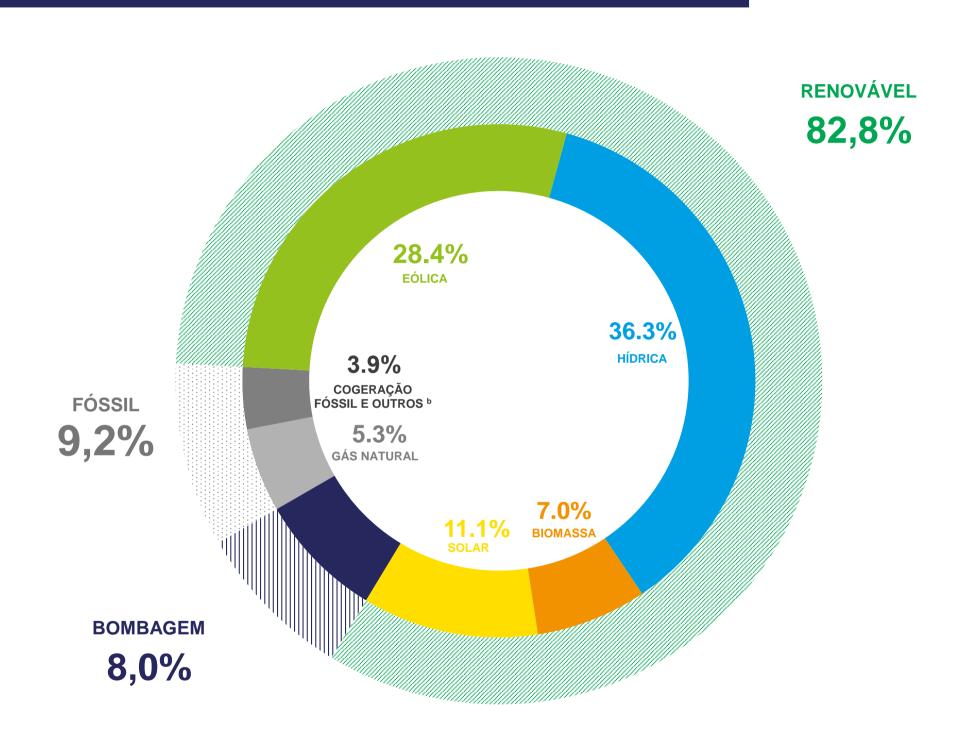
PORTUGAL PRECISA DA NOSSA ENERGIA.







SUMÁRIO EXECUTIVO GERAÇÃO (JAN-AGO)



BIOMASSA **EÓLICA HÍDRICA** 11 409 gwh 8 931 gwh 2 198 gWh GÁS NATURAL **BOMBAGEM** SOLAR 2 509 gwh 3 504 gWh 1 668 gwh COGERAÇÃO **FÓSSIL** E OUTROS b

PRINCIPAIS INDICADORES (JAN-AGO) GWh
31 443
Geração^a

€/ MWh **50,3** Preço MIBEL PT €/ tCO₂ **65,0**Preço CO₂

MtCO₂ - eq 1,02 Emissões CO₂

1 224 GWh

GWh
5 726
Saldo Importador

gCO₂ eq/kWh
32,4
Emissões específicas CO₂

Fonte: REN, Análise APREN

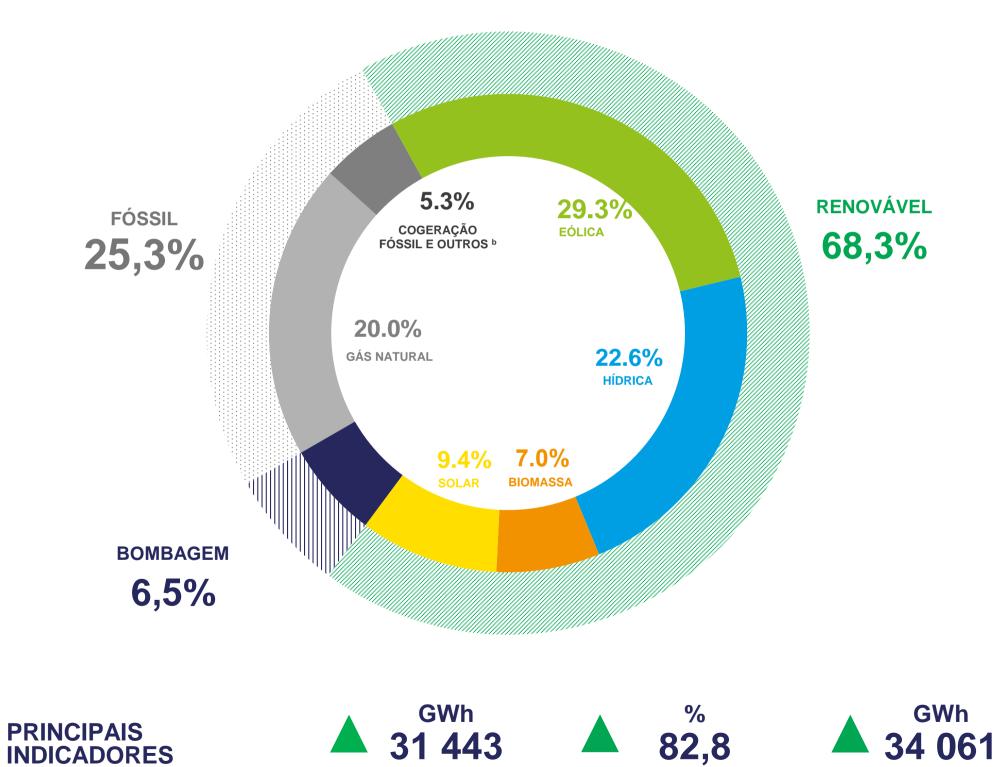
^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

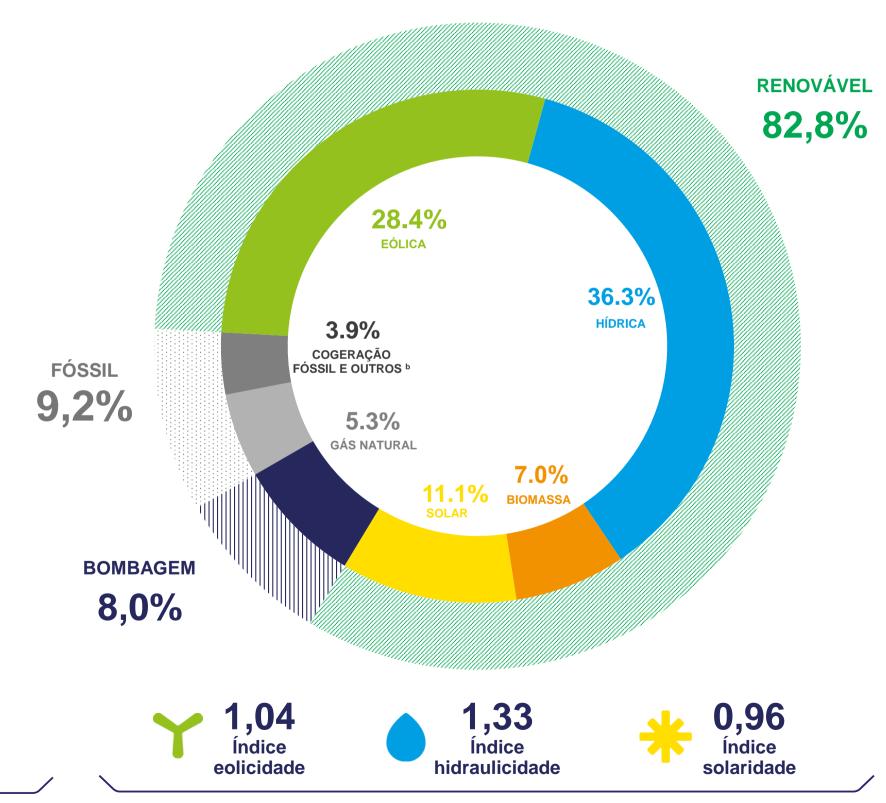


SUMÁRIO EXECUTIVO

GERAÇÃO ACUMULADA AGOSTO 2023



GERAÇÃO ACUMULADA AGOSTO 2024



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

14,6 p.p. Incorporação

1,6%

Consumoc

Geração^a

Fonte: REN, Análise APREN

2023

FACE A AGOSTO

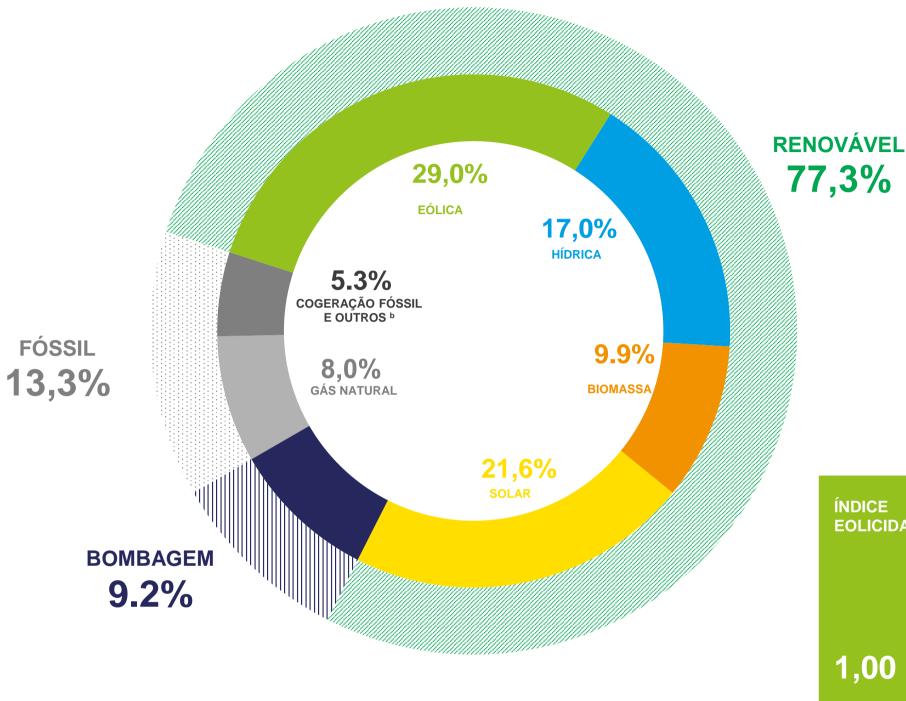
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.



ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL AGOSTO

Entre os dias 1 e 31 de agosto de 2024, a incorporação renovável foi de 77,3%, perfazendo 2 307 GWh dos 2 985 GWh produzidos no mês em análise.

A diminuição em 6,0% na geração, face a agosto de 2023, deve-se principalmente a uma redução na produção fóssil através de gás natural, em 18,0 p.p., tendo-se registado 817 GWh produzidos por esta tecnologia a agosto de 2023 e 245 GWh a agosto de 2024. No panorama renovável, destacase o aumento do contributo da hídrica e do solar fotovoltaico, com um aumento de 9,0 e 8.6 p.p., respetivamente, verificando-se uma produção de 253 e 425 GWh em agosto de 2023, face aos 496 e 644 GWh em agosto deste ano, respetivamente. Adicionalmente, manteve-se um elevado valor de importações que, em agosto, equivaleu a 36,0% do consumo elétrico.









1,02



INDICADORES DO SETOR DA ELETRICIDADE (EM COMPARAÇÃO COM AGOSTO 2023)



6,0%

GWh
4 128
Consumoc

0,6%

77,3
Incorporação renovável

16,6 p.p.

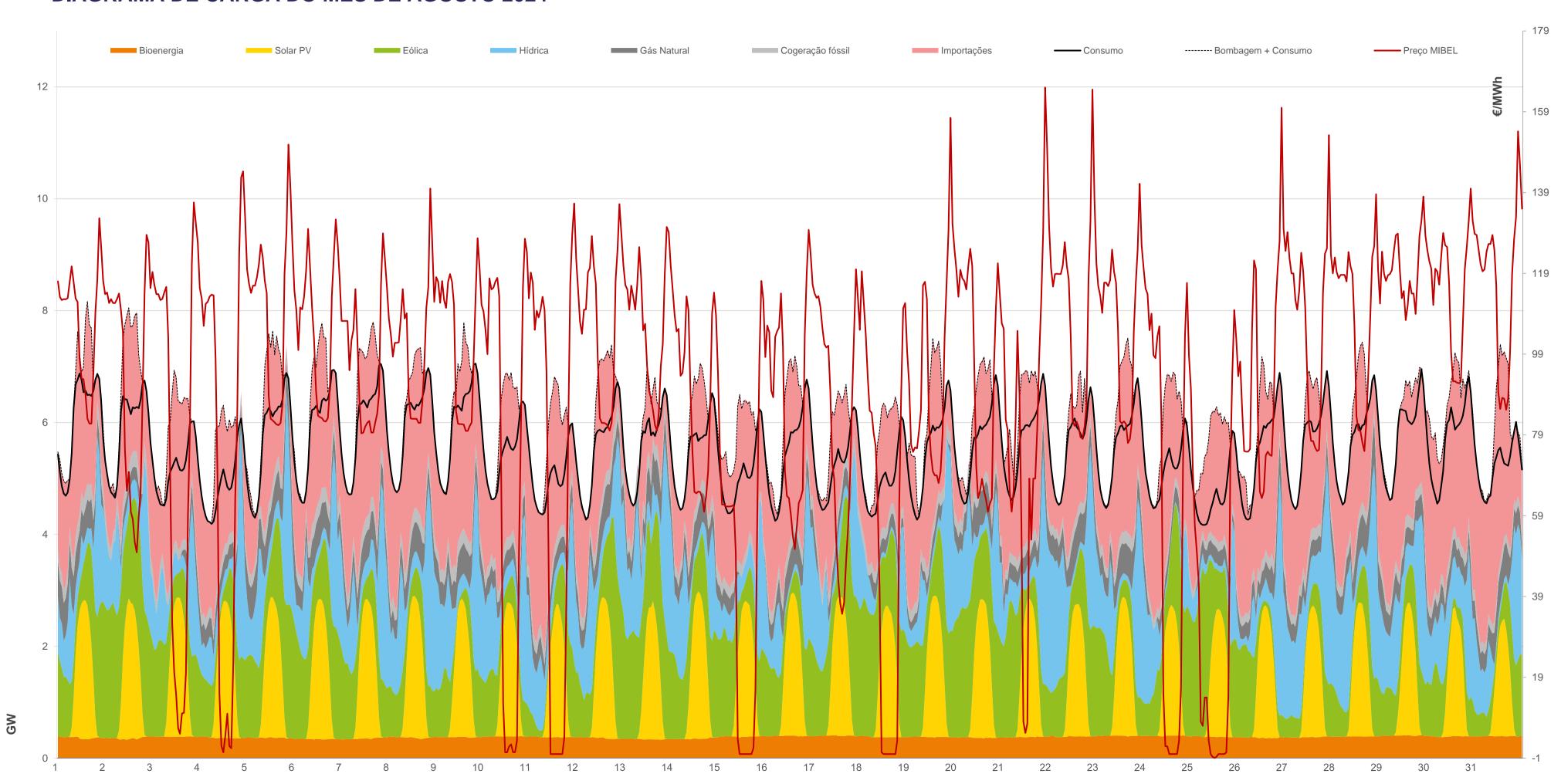
^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

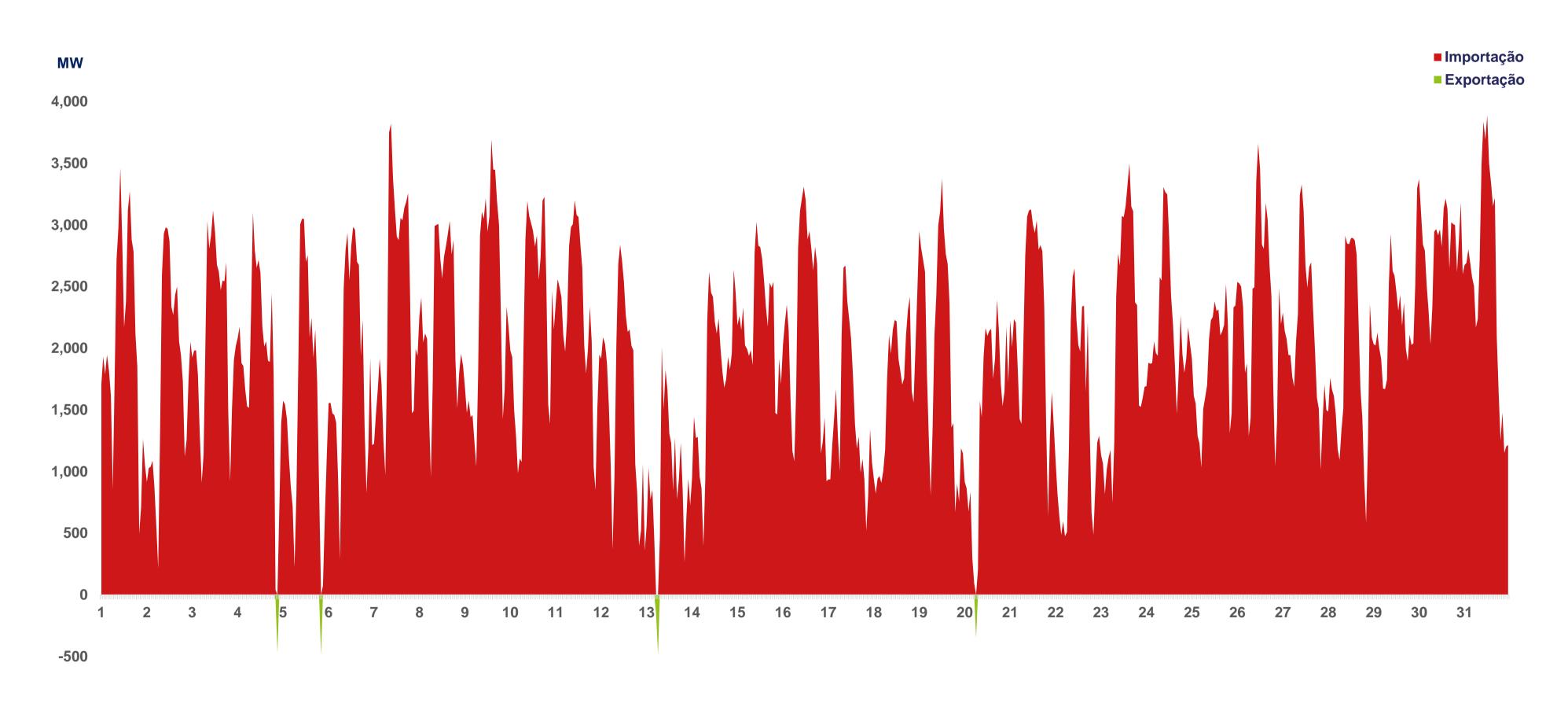
APREN Associação de Energias Renováveis

ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL: DIAGRAMA DE CARGA DO MÊS DE AGOSTO 2024





ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL: DIAGRAMA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM PORTUGAL



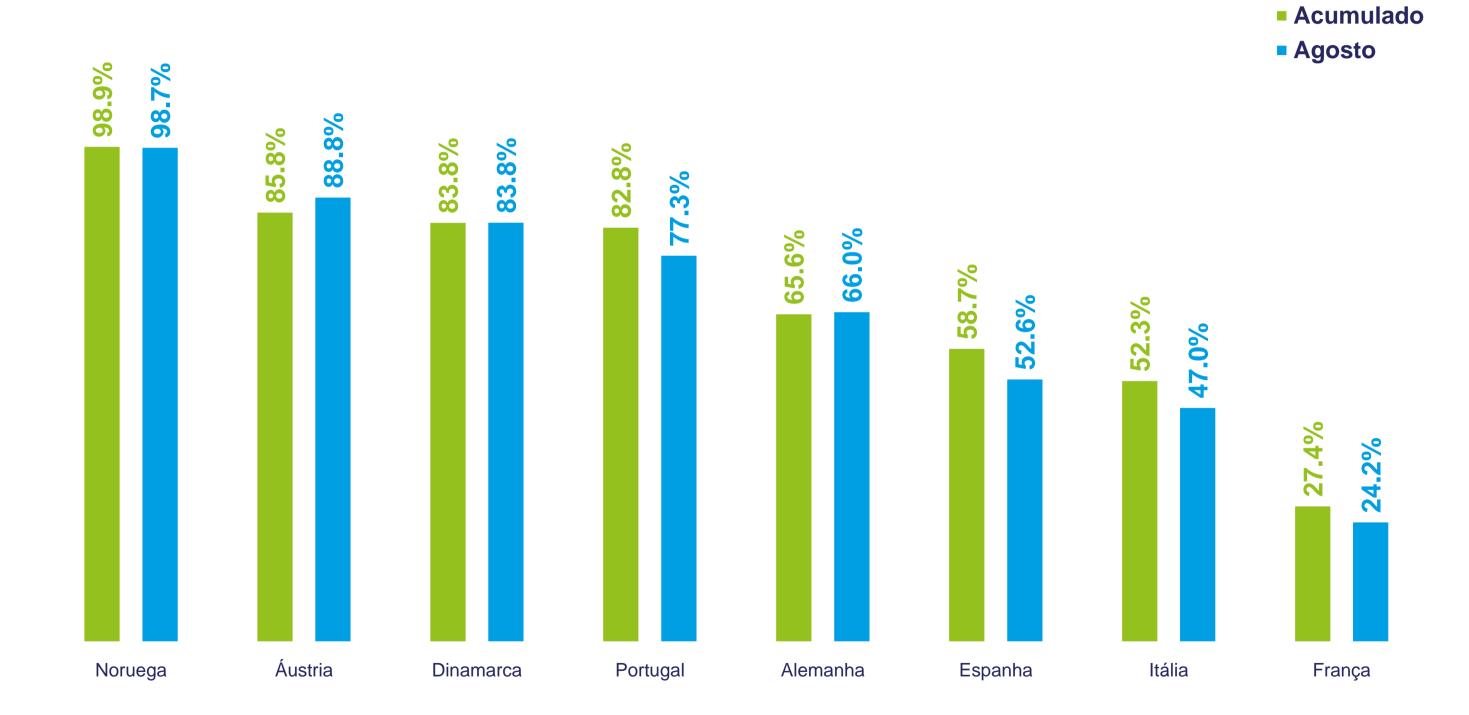


ELETRICIDADE RENOVÁVEL EUROPA

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 31 de agosto de 2024, Portugal foi o quarto país com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, com 82,8%, ficando atrás da Noruega, Áustria e Dinamarca, que obtiveram 98,9%, 85,8% e 83,8% respetivamente.

De 1 a 31 de agosto, Portugal ficou na quarta posição de entre os países considerados com maior incorporação renovável na Europa, tendo alcançado o valor de 77,3%.











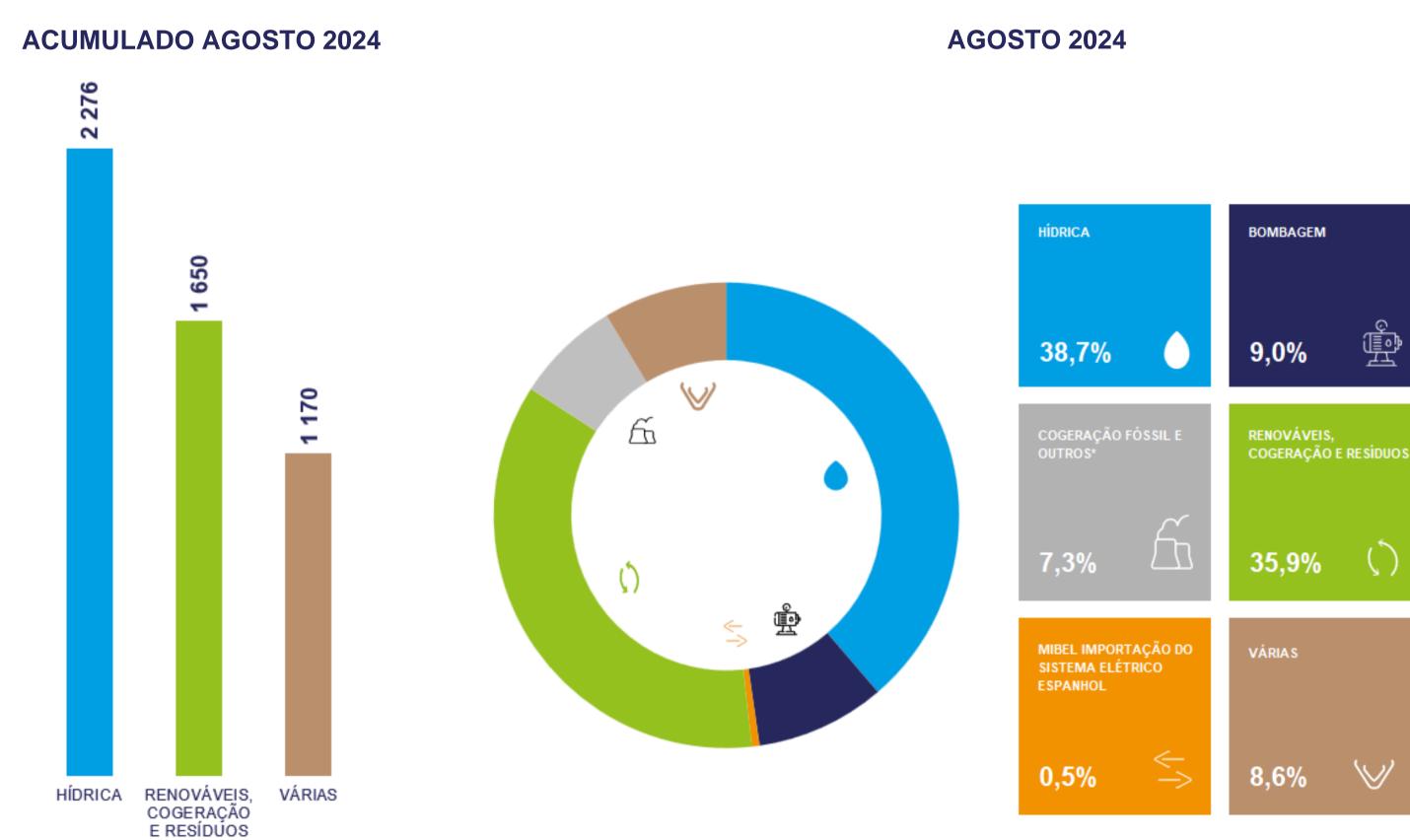




FECHO DE MERCADO PORTUGAL

Entre dia 1 de janeiro e 31 de agosto, verificou-se que a tecnologia de fecho do mercado que registou maior número de horas foi a hídrica, com 2 276 horas não consecutivas, seguida das renováveis, cogeração e resíduos com 1 650 horas, e de várias tecnologias 1 170 horas.





Número (acumulado) de horas de fecho de mercado das três tecnologias principais de fecho (ago).

Fonte: OMIE, Análise APREN

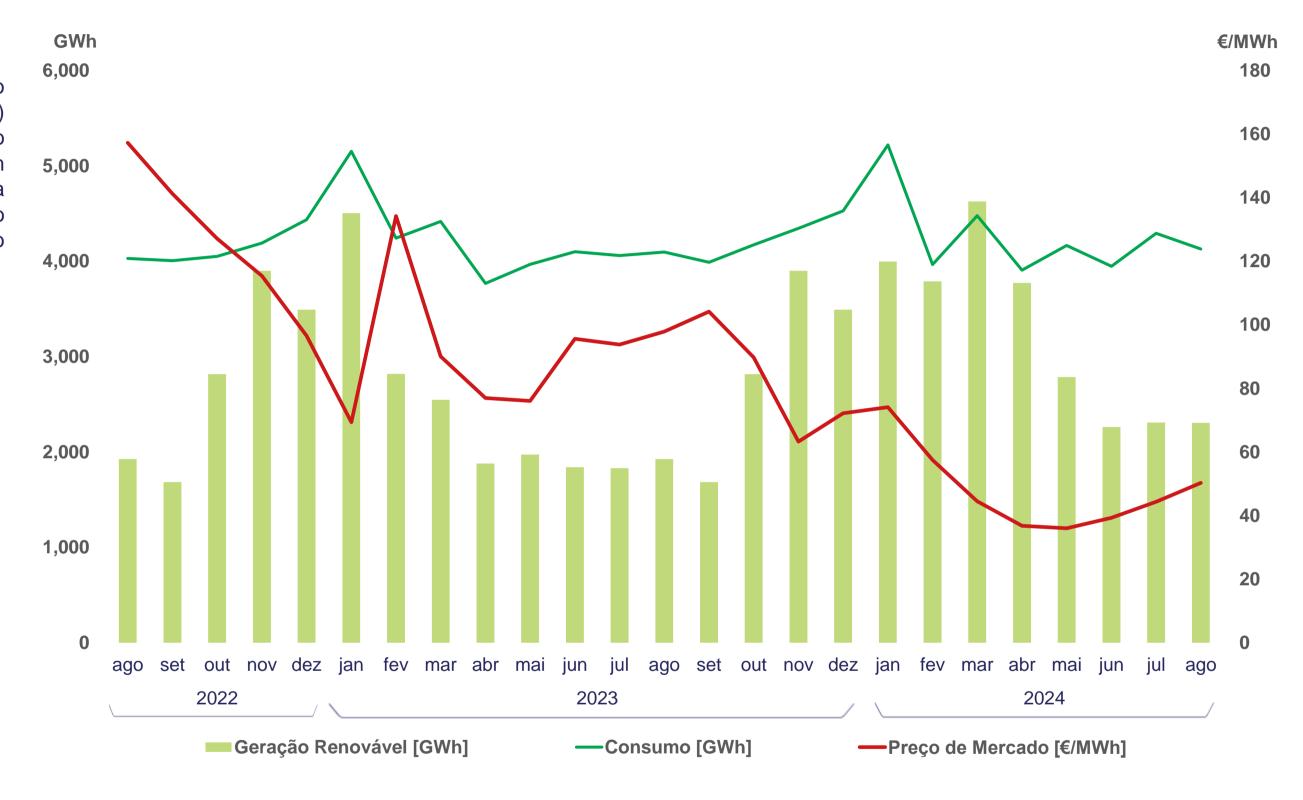
Distribuição percentual do número de horas de fecho de mercado das várias tecnologias, num total de 744 horas (ago). **Fonte**: OMIE, Análise APREN



MERCADO DE ELETRICIDADE PORTUGAL

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto, o preço médio horário registado no MIBEL em Portugal (50,3 €/MWh^d) representa uma redução de 45% face ao período homólogo do ano passado. No mesmo período foram registadas 1 627 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 30,7 €/MWh.

1 627 30,7 €/MWh Horas PREÇO MÉDIO MIBEL (EM HORAS **100% HORAS** 100%RENOVÁVEIS) RENOVÁVEIS [Acumulado] [Acumulado] WA 0 €/MWh Horas PREÇO MÉDIO MIBEL (EM HORAS 100%RENOVÁVEIS) **100% HORAS RENOVÁVEIS** [AGOSTO] [AGOSTO]



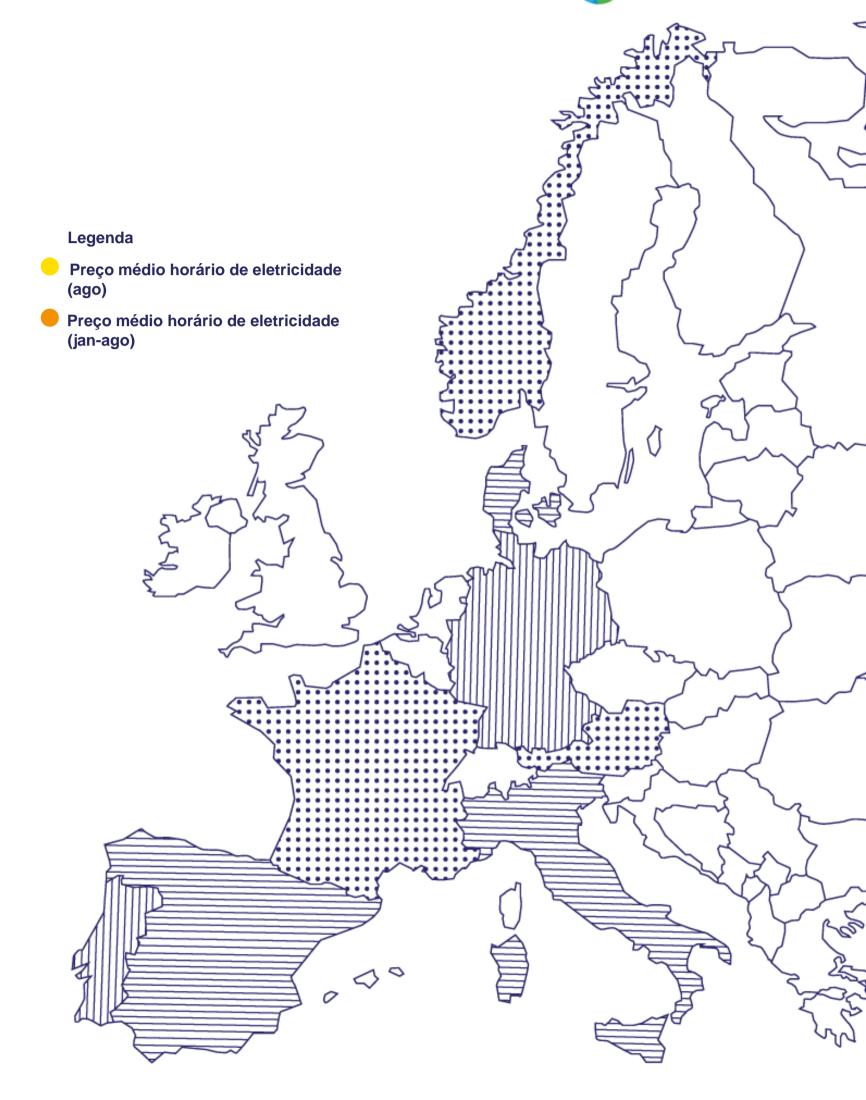
ELETRICIDADE RENOVÁVEL EUROPA

Durante o mês de agosto de 2024, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -0,95 €/MWh, cujo o fecho de mercado se deu por Renováveis, Cogeração e Resíduos. Já o preço máximo horário atingiu o valor de 165,01 €/MWh, onde o mercado fechou com hídrica.





Portugal €/MWh	91,1	50,3
Espanha €/MWh	91,1	49,9
França €/MWh	54,6	47,9
Itália €/MWh	124,5	99,1
Alemanha €/MWh	82,0	68,8
Áustria €/MWh	85,1	68,8
Dinamarca €/MWh	72,8	64,2
Noruega €/MWh	16,8	40,7

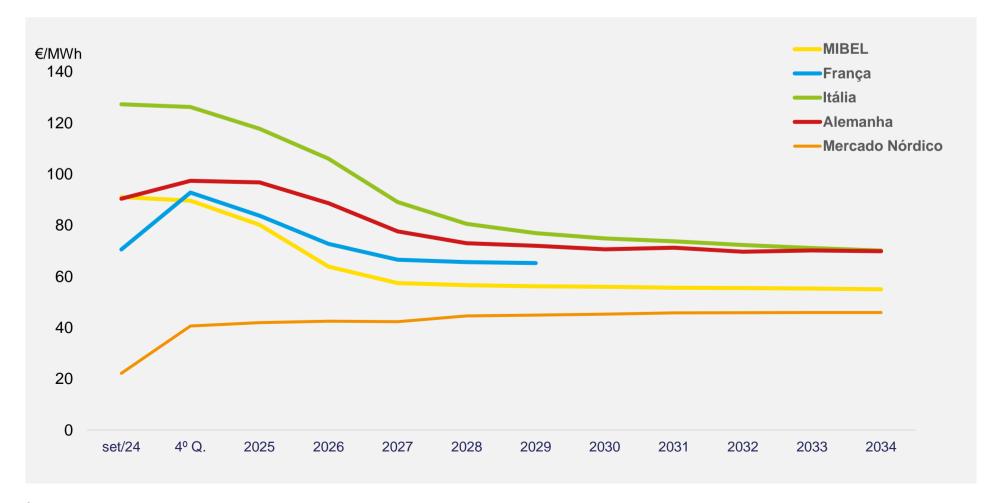


APREN Associação de Energias Renováveis

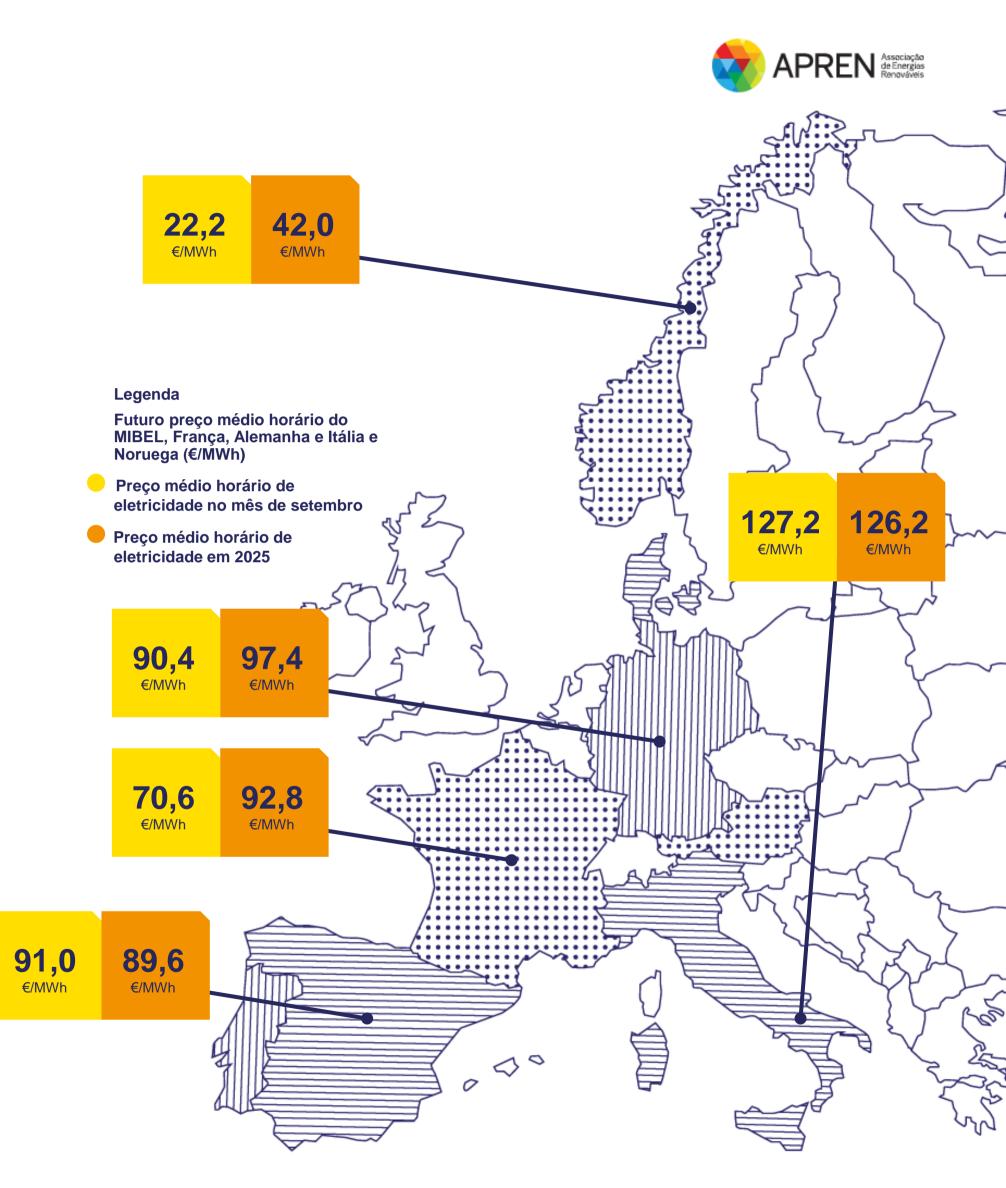
MERCADO FUTURO DE ELETRICIDADE

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^e. No mapa à direita estão apresentados os valores do preço para o próximo mês (setembro) e para o próximo ano. Para o próximo mês, o MIBEL é o terceiro mercado com valores mais baixos, ao passo que, para o próximo ano, o MIBEL e o Mercado Nórdico apresentam os valores mais baixos.

O MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos até 2034, proveniente do investimento em produção renovável.



^e Valores atualizados dia 4 de setembro. **Fonte**: OMIP, EEX, Análise APREN



APREN Associação de Energias Renováveis

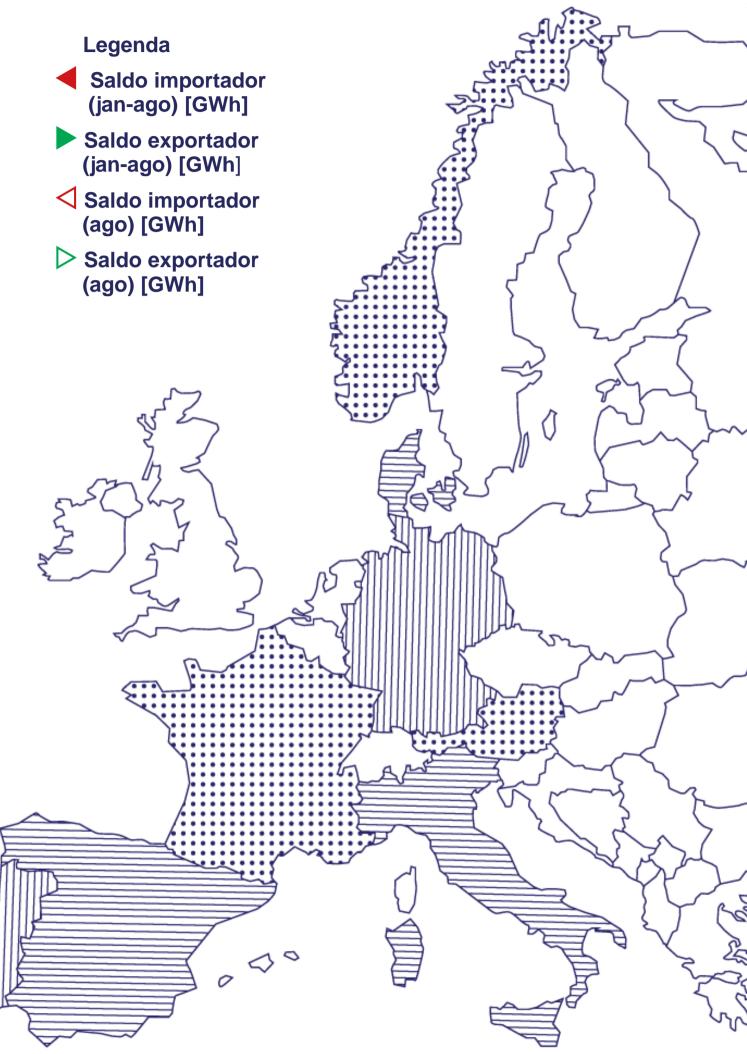
TROCAS INTERNACIONAIS EUROPA

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2024, o sistema elétrico de Portugal Continental registou importações de eletricidade equivalentes a 9 325 GWh e exportações de 3 599 GWh, tendo Portugal sido importador com um saldo de 5 726 GWh.



PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERLIGAÇÃO PT-ES



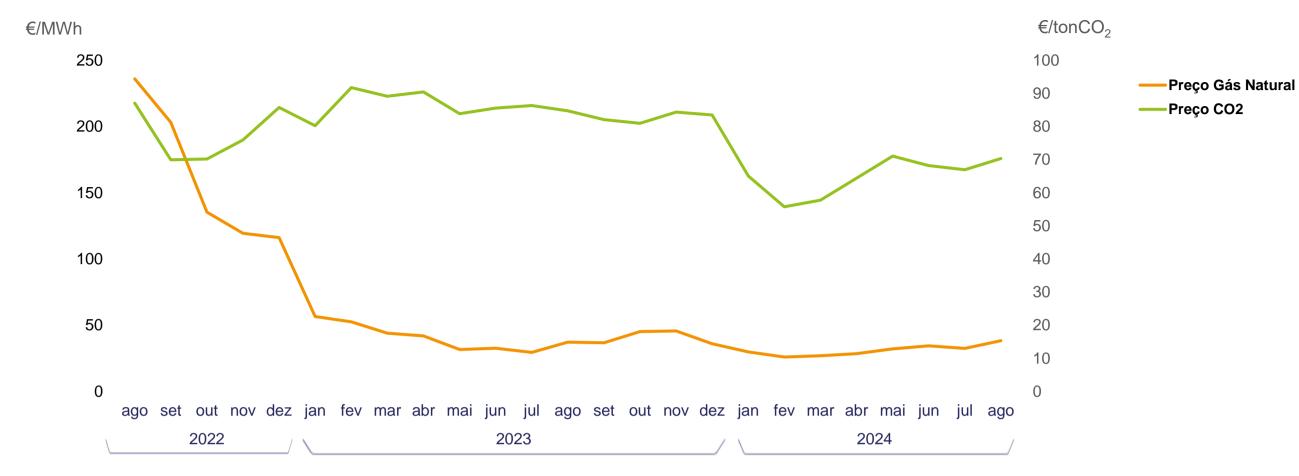




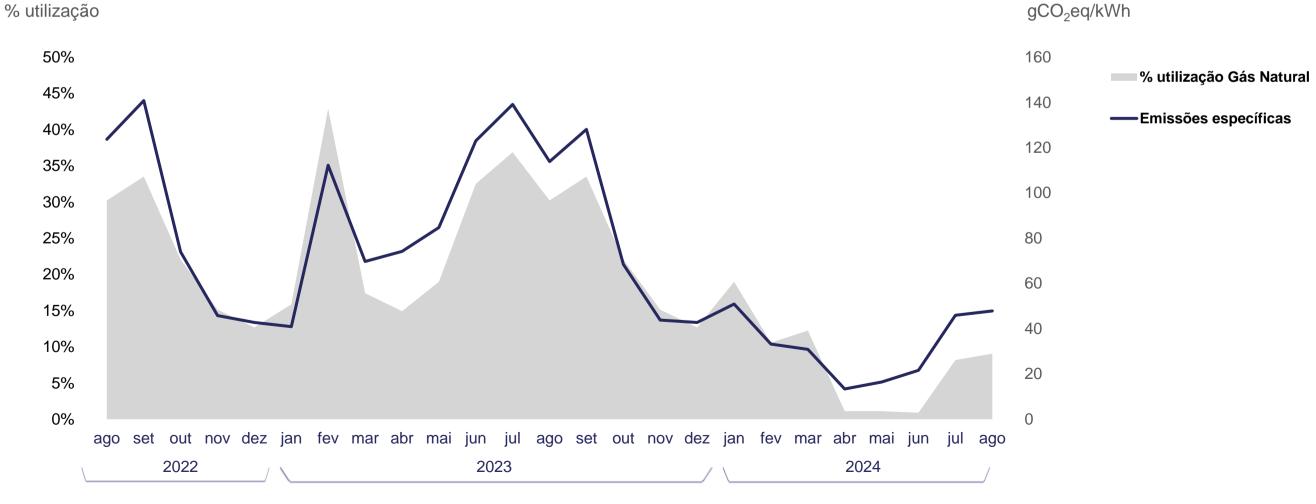
EMISSÕES DO SETOR ELECTROPRODUTOR

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2024, as emissões específicas atingiram 32,4 gCO₂eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,02 MtCO₂eq. O Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂ (CELE) registou um preço de 65,0 €/tCO₂^d, sendo uma redução de 25% face ao período homólogo de 2023.





Preço das licenças de CO_2 no CELE e preço do gás natural na Europa (ago-2022 a ago-2024). **Fonte:** SendeCO2, WorldBank.



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (ago-2022 a ago-2024). **Fonte:** REN, DGEG, ERSE, Análise APREN

d Média aritmética dos preços horários **Fonte:** OMIE, WorldBank.



SIMULAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PREÇO SEM A PRE

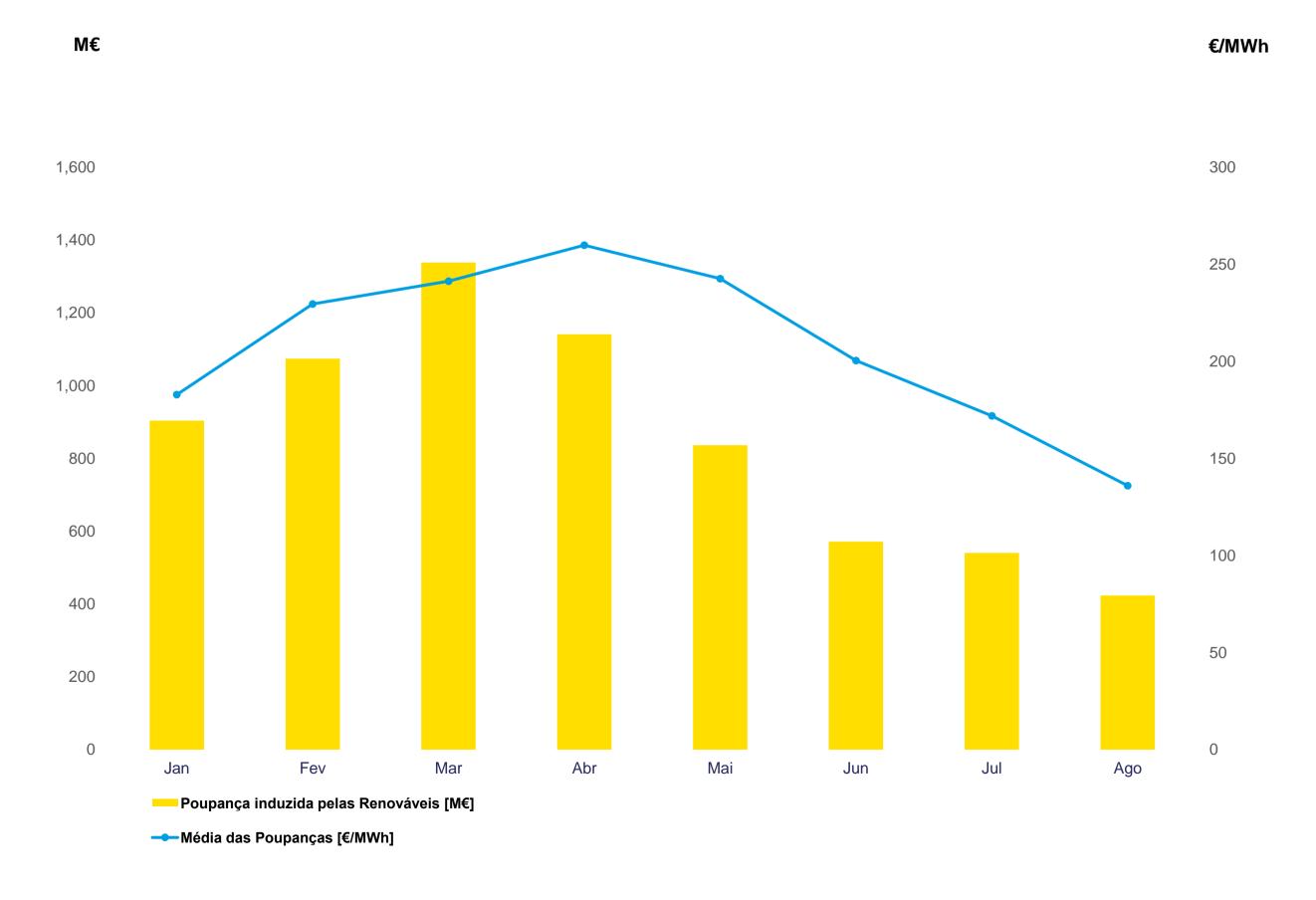
AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 de janeiro a 31 de agosto de 2024, pelo contributo da produção em regime especial (PRE). Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.



6 831 M€

POUPANÇA
ACUMULADA
(jan-ago)



APREN Associação de Energias Renováveis

SERVIÇO AMBIENTAL AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores em baixo estão identificadas as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2024 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade. Esta analise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.





Fonte: OMIE, Análise APREN.



APREN DEPARTAMENTO TÉCNICO E COMUNICAÇÃO

Av. da República 59 – 2º andar 1050-189 Lisboa (+351) 213 151 621

apren@apren.pt apren.pt











